

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-04

Registo

PT/BPARJJG/AL/CMHRT/193 - Carta de Manuel de Arriaga

<b>Nível de descrição</b>	D
<b>Código de referência</b>	PT/BPARJJG/AL/CMHRT/193
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Manuel de Arriaga
<b>Datas de produção</b>	1911-12-04 - 1911-12-04
<b>Dimensão e suporte</b>	1 documento, papel.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
<b>Produtor</b>	Manuel de Arriaga.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Carta de Manuel de Arriaga, de 4 de dezembro de 1911, pela qual o presidente da República agradece aos faialenses a homenagem que se lhe pretendia fazer através da colocação de um retrato seu nos Paços do Concelho, o descerramento de uma lápide na casa que o viu nascer e a atribuição do seu nome ao largo de Santa Cruz, conforme uma decisão da comissão administrativa municipal da Horta que consta nas atas das sessões de 1911-08-29 e de 1911-10-05.</p> <p>-----</p> <p>Prezados concidadãos e patrícios meus.</p> <p>Na posse do vosso ofício de 18 de outubro último, enviando-me cópias das atas das sessões da comissão administrativa municipal, de 29 de agosto e de 5 de outubro, que se referem à colocação do meu retrato nos Paços do Concelho, de uma lápide na casa onde nasci e do meu nome no Largo de Santa Cruz: cumpre-me consignar aqui por tão penhorantes testemunhos de consideração e estima o meu profundo, enternecido e perdurável reconhecimento.</p> <p>Desejava descobrir na formosa língua portuguesa termos que traduzissem fielmente o que esses atos de benevolência extrema provocaram no meu coração, mas não os encontro.</p> <p>Tudo quanto dissesse ficaria infinitamente aquém da verdade, e por isso peço-vos que advinheis o que de melhor se abriga no santuário da minha consciência.</p> <p>Uma outra coisa, não menos poderosa, embaraça neste momento a minha forçada aquiescência a essas provas de deferência com que quisestes distinguir o meu modesto nome: é a minha persistente e nunca interrompida oposição a homenagens a vivos, por cujo motivo tenho intercedido por mais de uma dúzia de vezes, para não associarem o meu nome a Centros Republicanos.</p> <p>Ainda há pouco tive de instar junto dos meus diletos e dedicados correligionários e amigos do Funchal para desistirem de darem o meu nome, como pretendiam, ao seu grande e belo teatro, invocando razões da coerência de toda a minha vida, e fui atendido.</p> <p>Agora vejo-me em face de deliberações coletivas tomadas por uma cidade inteira e em circunstâncias tão especiais que julgo-me obrigado a submeter-me a elas acatando com a minha modéstia natural a magnanimidade do que quisestes usar para com este vosso patrício, amigo sincero e servidor leal.</p> <p>Recebei, pois, o testemunho da minha eterna gratidão.</p> <p>Saúde e fraternidade Manuel d'Arriaga Lisboa, 4 de dezembro de 1911.</p> <p>-----</p>
<b>Condições de acesso</b>	Comunicável.
<b>Cota atual</b>	C3.
<b>Idioma e escrita</b>	Português.
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Estado de conservação: regular.